

# ATENEU

Opúsculo mensal Anarquista/Ano 01 Nº 03

Cx.Post. 3204-São Paulo/SP-CEP.:01060-970

São Paulo, Maio de 1992.



"A emancipação dos Trabalhadores,  
Há de ser obra  
Dos próprios Trabalhadores!"

## EDITORIAL

Saudações ácratas!

Pequenas mudanças 'Atenianas'; a partir deste número, estamos assumindo a mensalidade do Ateneu e passaremos a datá-lo. Além disto, a frase de capa será mudada a cada dois Ns. Pequeno toque sobre o opúsculo, agora periódico anarquista.

— Os Editores. —

### "SALVE O PRIMEIRO DE MAIO!"

Trabalhadores! Hoje é 1º de Maio. Sim, um dia de luto e de luta, e nunca de festas. Luto por nossos irmãos Trabalhadores que outrora perderam suas vidas na batalha milenar de classes, e luta contra os patrões, pois os Trabalhadores ainda se encontram escravizados pelos salários, e os escravos não costumam festejar sua escravidão. Hoje, passados 106 anos após o crime de Chicago, o polvo burguês aciona todos os seus fúnebres tentáculos, na missão desesperada de tentar transformar o Primeiro de Maio num dia de festas qualquer. Pensam que nós, os filhos do povo, esquecemos os MÁRTIRES DE CHICAGO? Pensam que esquecemos ANTONIO MARTINEZ e os milhares de Trabalhadores que, vítimas da reação capitalista, hoje compõem o Martirologio? Se enganam! As chamas que arderam em seus corações, arde hoje nos nossos; e por mais tiranos que sejam, os liberticidas do Trabalho nunca conseguirão apagar estas chamas. Podem sim, torturar e executar os verdadeiros seres humanos, mas nunca, nunca conseguirão frear o comboio Revolucionário! De nada adiantam seus garrotes, seus cadafalsos, suas guilhotinas e seus paredes... por que do solo encharcado pelas lágrimas e o sangue derramados pelos Trabalhadores de todo Mundo,

ergue-se a majestosa árvore da **Revolução**, e esta não tardará a dar os seus frutos!

"Oh, Maio! Redentor de braços e mentes  
Cortai do Trabalho as correntes  
Forjadas por uma escravidão milenar.

Oh, Maio! És memória de sangue e terror,  
Provocado por todo explorador  
Que os Trabalhadores hão de extirpar.

Oh, Maio! És luto e luta presente  
És em todo o Mundo a ameaça solene  
Que há de ruir a propriedade.

Oh, Trabalhadores de todo o Mundo!  
Contemplem os raios do Maio fecundo  
Num porvir de **Liberdade e Solidariedade!!**"

por Batata.

### PRIMEIRO DE MAIO (\*)

"Vem, ó Maio, saudam-te os povos,  
em ti colhem viril confiança;  
Vem, trazer-nos cerúlea bonança,  
Vem, ó Maio trazer-nos dias novos!

Vibre o hino de esperanças aladas  
ao grão verde que o fruto matura,  
ó campina onde a messe futura  
já flori sobre as negras queimadas!

Despertaí, ó falange de escravos  
a lavoura, da negra oficina;

(\*) Hino cantado pelos Trabalhadores do começo do século, nas manifestações do Dia 1º de Maio (N. por Batata).

- 02 -

um momento de trégua a fachina,  
ó abelhas,roubadas dos favos!

Levantai as mãos doloridas,  
Somos e formemos um feixe fecundo;  
Nós queremos remir este Mundo  
dos senhores das terras e das vidas!

Sofrimentos, ideais, juventudes  
primaveras de túrbido arcano.  
Verde Maio do gênero humano,  
dai coragem aos ânimos rudes!

Enflorai ao rebelde caído,  
com os olhos fixando o nascente,  
ao obreiro que luta fremente,  
ao poeta gentil esvaído!"

Pedro Gori.

### FESTA: POR QUE?

É um sarcasmo cruel nomear mencionada data como 'FESTA DO TRABALHO'! Sim, pois é isto que se encontra escrito nos nossos calendários. Esta indolente ironia teve origem do decreto presidencial de 26 de setembro de 1924, com o seguinte conteúdo: "É considerado feriado nacional o dia 1º de Maio consagrado à confraternização universal da classe trabalhadora e à comemoração dos mártires do Trabalho; revogadas as disposições em contrário."(\*) Vejamos agora, trecho de uma mensagem presidencial, enviada juntamente com tal decreto, em 1925, para o Parlamento, visando sua aprovação: "A significação que essa data passou a ter nesses últimos tempos, con-

(\*) Del Roio. 1º MAIO (1886/1986): Cem anos de luta (p.141).

sagrando-se não mais a protestos subversivos, mas sim a glorificação do Trabalho ordeiro e útil, justifica plenamente o vosso voto."(\*) E assim, as súciatas da política, transformaram em feriado o 1º de Maio; visando a "confraternização de classes".

Não obstante a isto, é sabido que à 15 de abril de 1894, trabalhadores socialistas e anarquistas que se encontravam em SP, se reuniram, a fim de organizarem, pela 1ª vez, a comemoração do 1º de MAIO no Brasil; o consule espanhol avisa as autoridades paulistas para que impeçam tal "delito" e prendam os "criminosos". Nove trabalhadores italianos e alguns nacionais foram presos, sendo que os estrangeiros foram deportados para o RJ, ficando encarcerados durante 8 meses na Casa de Detenção. (\*\*) Temos, ainda, o conhecimento de o quanto sanguinária era a legislação trabalhista no começo deste século, as autoridades, nesta época, declaravam abertamente que "Matar grevista não é crime. São inimigos da ordem!"

Tudo isto, mais a ascensão de Vargas no poder e com ele a implantação de um reinado de terror, presentando os Trabalhadores com a carta Del Lavoro, de Musolini. Sim, os sindicatos que hoje temos, foram importados da Itália fascista, com as exclusivas felicitações do sr. Vargas. E são os mesmos sindicatos que, atualmente, festejam o 1º de Maio, e enchem os ouvidos do Trabalhador com os seus jargões, perpetuando o jogo patronal.

Não, senhores tartufos! Recuso-me a acreditar em vossa legislação, pois esta foi escrita com o próprio sangue do proletariado! por Batata.

(\*) Idem

(\*\*) Dias, E. Hist. das lutas sociais no Brasil (p.243).



## ▣▣▣ O QUE ROLOU NO 1º DE MAIO?!!... ▣▣▣

Mil, novecentos e noventa e dois; neste ano o 1º de Maio comemora o seu 106º aniversário. Tanto tempo já passou, muita coisa mudou... ou nada mudou?!!...

Olhando para o passado sinto que hoje o 1º de Maio não é resultado de uma evolução e sim resultado de uma distorção.

Pça. da Sé... no palco das representações teatros mostram com humor o trágico cotidiano do Trabalhador, melhor seria dizer "humor negro"; bandeiras vermelhas tremulam por toda a pça., seja nas mãos da massa, seja nos póstes e árvores da Sé; representam o comunismo autoritário, baseado num sindicalismo pelego, atrelado ao Estado; e é claro que não poderia faltar as bandas, "proletárias", é claro. Bandas que nada dizem, nada passam a não ser palavras, ... palavras vazias, ... nada inspiram. Mas a massa delira com a festa do dia do Trabalho, ... a festa do 1º de Maio de 1992.

Novas táticas dos pelegos, bandas RDP e Kaos 64 a traíram, além daquela já conhecida massa de manobra de anos anteriores, uma nova massa, não tão sofrida quanto a primeira, por serem os novos explorados, mas assim como a primeira abana o rabinho ao primeiro estalar de dedos que ouvir; estou me referindo aquela multidão de jovens consumistas e principalmente estúpidos por opção, que foram até a pça. da Sé para "curtir um som", e nunca vão suspeitar que foram usados para dar cara nova para a festa da CUT, PT e todos os demais pelegos presentes. Mas a festa foi mais além... houve também a presença de duas gangs super perigosas, uma não oficializada. Refiro-me aos carecas do subúrbio, versão brasileira dos 'Skinheads' da Europa, tão nacionalistas quan

to uma bandeira alemã e tão informados quanto uma formiga, apesar de não conseguirem ser tão organizados como as formigas; lá apareceram para mostrar o quanto são "politizados", apesar de não saber falar com a boca e sim com os fortes punhos. Mas graças a outra gang presente eles não se demoraram na pça., essa, a qual me refiro é a polícia militar, defensora do sistema, atuou sem dúvida como ótimos cães de guarda, apesar de não receberem um farto bife e sim ossos como recompensa.

Creio que este texto está com uma visão bastante pessimista, mas infelizmente tudo aqui escrito não passa de pura e trágica realidade. Mas para encerrar este relato com um final um pouco feliz... na Sé haviam também os amantes do anarquismo, com suas bandeiras negras, e que com toda dificuldade realizaram uma peça teatral realmente alternativa, fora do palco, em meio a multidão; além da entrega de vários materiais de propaganda, entre eles, 1300 boletins que continham a história do 1º de Maio, resumida, porém completa.

E assim, foi mais um Primeiro de Maio... dia de luto... dia de luta... e muita, muita persistência!!

por Lerha.



**Militância Anarquista:** Ação Direta, Auto-gestão, Revolução, são belas palavras, porém quando não se empenha esforços para concretizá-las, para materializá-las, elas não passam de palavras, não passam de uma idéia abstrata, de um sonho utópico. Sim companheiros, a atual militância Anarquista é uma enorme lacuna! Enquanto estamos aqui a discutir e desenterrar todas as teorias dos grandes teóricos do passado, a lama capitalista nos deixa cada vez mais submersos; e continuaremos a ser asfixiados até que pereçamos em meio a este lamaçal.

Companheiros! É indispensável a prática de nossas idéias, é hora de fazer valer as belas palavras escritas nos nossos livros e que soam de nossas bocas!

**Liberdade para os presos Revolucionários:** A CNT (Confederación Nacional del Trabajo) está divulgando uma circular dando informes sobre a situação dos Anarquistas presos PABLO SERRANO SERRANO e ANDRÉS TORRIJOS ARTES e aos mesmos apela para que se preste solidariedade enviando cartas de apelo aos órgãos da Espanha no Brasil. "Por la Libertad de los Compañeros y por la abolicion de toda prision!" (CNT/REVUELTA/KAP).

"Se calas... serás cúmplice!" (ANA)

### Leitura que aconselhamos:

1º de MAIO (1886/1986): Cem anos de luta! (J.L. Del Roio); Socialismo e Sindicalismo no Brasil/ABC do Sindicalismo Revolucionário (E. Rodrigues); Boletim do 1º de Maio (Edição GAP/1992) pedidos p/ Cx. Postal.

### EXPEDIENTE:

G.A.P. - Grupo Anarquista Phorko  
Datilografia: Batata - Ilustração: Lenha